

Estrutura da taxocenose de macroinvertebrados de dois trechos do rio Morato (Guaraqueçaba – PR).

Camila G Cardoso, Maria E M Vieira, Lucíola T Baldan, José M R Aranha
camilaghilardi@gmail.com

A taxocenose de macroinvertebrados aquáticos é influenciada por fatores bióticos e abióticos. O rio Morato (Guaraqueçaba, PR) tem em seu curso a presença de um salto, com 130 metros de queda, que pode estar isolando algumas espécies. A montante do salto não há registro de peixes, fato que pode influenciar na distribuição da macrofauna. Neste trabalho foi avaliada a composição e a estrutura da taxocenose de macroinvertebrados a montante e a jusante do salto Morato. Foram coletados macroinvertebrados nos diferentes substratos, (Folhiço de remanso, Folhiço de corredeira, Rochas de remanso, Rochas em corredeira, Areia e Cascalho) em julho de 2005. O teste de rarefação mostrou que, de maneira geral, a riqueza foi significativamente diferente nas amostras dos diferentes substratos de um mesmo ponto. A montante o teste de mais de duas proporções não apresentou diferença significativa entre os substratos Folhiço em remanso com Rochas em remanso e entre Folhiço em corredeira e Rochas em corredeiras. O teste de similaridade agrupou as amostras de corredeiras dos dois pontos, o que pode ser explicado pela especificidade do grupo de organismos que possuem adaptações morfológicas e fisiológicas, restringindo os organismos que conseguem ocupar esse ambiente. Além disso, o teste de similaridade agrupou os substratos de um mesmo ponto entre si. A montante foi coletado maior número de indivíduos, embora a quantidade de táxons e número de táxons exclusivos tenha sido semelhante nos dois pontos. A proporção de macroinvertebrados predadores foi expressivamente maior a montante, o que pode ser explicado pela ausência de peixes neste ambiente, os quais podem exercer considerável pressão predatória e disputa por recursos, evidenciando liberação ecológica.

Apoio financeiro: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza

Palavras-chaves: macroinvertebrados, rio Morato, ecologia de rios, ocupação de microhabitat, Mata Atlântica